

Uma conquista para a categoria

Uma das grandes bandeiras do varejo farmacêutico brasileiro, o serviço de imunização nas farmácias contribui para ampliar a cobertura vacinal no país

O ano de 2018 começou com uma boa notícia para as farmácias. No fim de dezembro de 2017, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou a RDC 197, que possibilita a qualquer estabelecimento de saúde administrar a vacinação, o que abrange farmácias e drogarias. A norma contribuiu para ampliar o potencial transformador das vacinas para a saúde brasileira, dando oportunidade para que cerca de 77 mil farmácias se credenciassem para realizar o serviço, quase 100 vezes a oferta atual.

A aplicação de vacinas nas farmácias é uma bandeira defendida pela **Abrafarma** desde a aprovação da Lei 13.021/14, que rege as ações e serviços de assistência farmacêutica. “Conseguimos aumentar significativamente a capacidade privada de atendimento à população. Isso sem falar na facilidade de acesso, com os horários extensivos de atendimento, e um provável preço bem mais acessível”, ressalta Sergio Mena Barreto, CEO da entidade.

Em abril, a **Abrafarma** realizou o curso “Imunização e administração de vacinas” para mais de 90 farmacêuticos coordenadores e responsáveis pela im-



Imunização nas farmácias pode ampliar em 100 vezes a atual cobertura vacinal no país

plementação do serviço nas redes. O curso de 80 horas aconteceu em São Paulo e garantiu credenciamento junto ao Conselho Federal de Farmácia.

Batalha pela liberação do CNES

Mesmo após a regulamentação da Anvisa e capacitação dos profissionais, para que uma farmácia pudesse oferecer o serviço de vacinação era necessário possuir um código CNES específico, conforme Portaria 1.646/15 do Ministério da Saúde. Mas no dia 3 de setembro, durante a abertura do *Abrafarma Future Trends*, o presidente do CRF-SP, Marcos Machado, anunciou a liberação do licenciamento para a realização da vacinação. A regularização deu-se por uma ação conjunta da **Abrafarma**, do CRF-SP e da prefeitura da capital paulista.

Adesão

As grandes redes já estão abraçando a causa. A Drogaria Araujo foi a primeira do país a oferecer serviços de vacinação, incluindo programas específicos para empresas.



Marcos Machado, presidente do CRF-SP, anunciou a liberação do licenciamento para a prática de imunização. Mais um avanço para o setor



Em São Paulo, a Drogasil foi a primeira a lançar a imunização, na unidade da Rua Pamplona. A Droga Raia disponibiliza a vacinação contra a gripe desde abril, no centro de Florianópolis. “Trata-se de um grande avanço do varejo na sua missão mais nobre, que nos faz atingir o propósito de cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas”, afirma Marçilio Pousada, presidente da RD, proprietária das redes Droga Raia e Drogasil.

A Nossa Drogaria foi a primeira do Rio de Janeiro a obter licença para o serviço de vacinação, em 2016. A rede oferece todas as vacinas do calendário de vacinação, entre elas contra a gripe, pneumonia, hepatite, meningite e catapora.

“Oferecer o serviço de imunização reforça a importância da prevenção para evitar doenças que podem ser combatidas com vacinas. Mais uma vez, reafirmamos que a responsabilidade de atender com qualidade e respeito se molda neste novo programa de atenção à vida”, comenta Marcelo Cançado, diretor administrativo da Droga.

A Drogaria Minas-Brasil oferece o serviço de imunização em uma unidade de Montes Claros (MG). Em Piracicaba, no interior de São Paulo, a unidade sustentável da Drogal dispõe de imunização contra a

gripe em crianças, adolescentes, adultos e idosos, com a vacina quadrivalente. O projeto ainda prevê a implantação gradual nas demais unidades da rede e cobertura de acordo com as vacinas disponíveis no calendário nacional, entre outras como a HPV, pneumocócica e herpes-zóster. No total serão mais de 14 tipos.

Sul e Centro-Oeste

As Drogarias Nissei contam com um centro que oferece 13 tipos de vacina em Curitiba. Os pacientes podem prevenir-se contra os males mais comuns no inverno, como gripe, pneumonia e meningite. Já a Panvel ministra doses da vacina tetravalente contra a gripe em Porto Alegre, Pelotas e Florianópolis. As cidades de São Paulo, Curitiba, Santa Maria, Uruguaiana e Caxias



Curso com foco em vacinas e credenciamento junto ao CFF mobilizou mais de 90 farmacêuticos

Imunização nas farmácias pode ampliar em quase 100 vezes a oferta atual, até então restrita a clínicas privadas e à rede pública

do Sul serão as próximas a ter o serviço. A rede também possui a imunização para HPV, herpes-zóster, pneumonia, hepatites (A, B e AB) e meningites (B, C, ACWY).

As Farmácias Vale Verde mantêm a vacinação contra a gripe na filial de Ibiporã, na Região Metropolitana de Londrina (PR). Em outubro, uma das unidades de Campo Grande (MS) da Drogaria São Bento tornou-se pioneira na oferta de imunização no Centro-Oeste, com as vacinas para gripe, HPV, hepatites A e B, entre outras.

Nordeste

Também em outubro, as Farmácias Pague Menos passaram a oferecer aplicação de vacinas em uma unidade de Fortaleza (CE). A loja oferece imunização contra *influenza*, HPV, herpes-zóster, meningite, pneumonia e tríplice viral.

Outras redes associadas, como DPSP, Drogão Super, Extrafarma, Farma Ponte, Indiana, Moderna, Redepharma, São João e Venancio, já contam com salas de vacinação em processo de licenciamento ou início de operação. Em todo o Brasil, já são perto de 100 farmácias da **Abrafarma** em processo de liberação ou oferecendo esse serviço à população.